

PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) POR TENTATIVA DE SUICÍDIO: FATORES PREDITIVOS

Mazutti, S.R.G.; Souza, V.P.; Chiavone, P.A.; Forte, A.C.

Introdução: Cresce a cada dia o número de pacientes internados em UTI por tentativa de suicídio. Para o profissional que trabalha na UTI onde se encontram pacientes lutando pela vida, fica sempre a questão com relação a esses pacientes: “o que o levou a cometer tal ato?”. Este trabalho tem como objetivo verificar as razões da tentativa de suicídio em pacientes internados na UTI, o número de tentativas e métodos escolhidos.

Método: Foram avaliados pacientes internados na UTI do Hospital Paulistano por tentativa de suicídio, no período de março de 2006 a dezembro de 2007. Realizadas entrevistas semidirigidas com pacientes e seus familiares, focando a história pregressa, antecedentes psiquiátricos e razões que levaram a esta tentativa. **Resultados:** Foram avaliados 36 pacientes, destes, 26 mulheres (72%). A idade variou de 15 a 55 anos, prevalecendo à faixa etária de 41 a 45 (22%), sendo 42% (N= 15) solteiros, 37% (N=13) casados e 14% (N= 05) divorciados. Dos 36 pacientes, 75% (N=26) relataram tentativas de suicídio anteriores e 67% (N= 24) apresentavam diagnósticos psiquiátricos prévios, sendo mais freqüente depressão 52% (N=18). Os métodos utilizados foram intoxicações exógenas 97% (N=35) e ferimento de arma branca 3% (N=01); 64% (N= 23) dos pacientes tiveram alta hospitalar com indicação de acompanhamento psiquiátrico ambulatorial e 36% (N= 13) foram transferidos para clínica psiquiátrica. Com relação aos motivos que os levaram à tentativa de suicídio, foi predominante relacionamento conjugal conflituoso com possibilidade de separação 42% (N=15), perdas significativas 20% (N=07) e conflito familiar 11% (N=04). **Discussão e Conclusão:** Observou-se nesta amostra predominância de tentativas de suicídio no sexo feminino por intoxicação exógena. Quanto às tentativas no sexo masculino, em menor número, constatou-se a utilização de métodos mais agressivos. A

recidiva de tentativas também foi outro fator que chamou a atenção (75%), com ênfase na presença de ideação suicida durante a internação e relatos sobre a utilização de métodos mais eficazes em uma próxima vez. Fatores psicossociais diversos, como sentimentos de perdas, perdas concretas, disfunção familiar e antecedentes psiquiátricos (67%) foram os principais motivos que levaram às tentativas de suicídio. Em muitos casos, as famílias desconheciam as ocorrências anteriores de tentativas de suicídio e que o paciente possuía diagnóstico psiquiátrico. Ressaltou-se aos pacientes e familiares à gravidade da situação, principalmente no que se refere aos quadros psiquiátricos subtratados e tentativas anteriores que devem ser entendidas como um pedido de ajuda. A intervenção nestes casos teve como foco a sensibilização, orientação e encaminhamento, visando atenção em saúde mental e adesão ao tratamento, pois se sabe que um bom cuidado psiquiátrico e social é o melhor modo de se evitar novas tentativas.